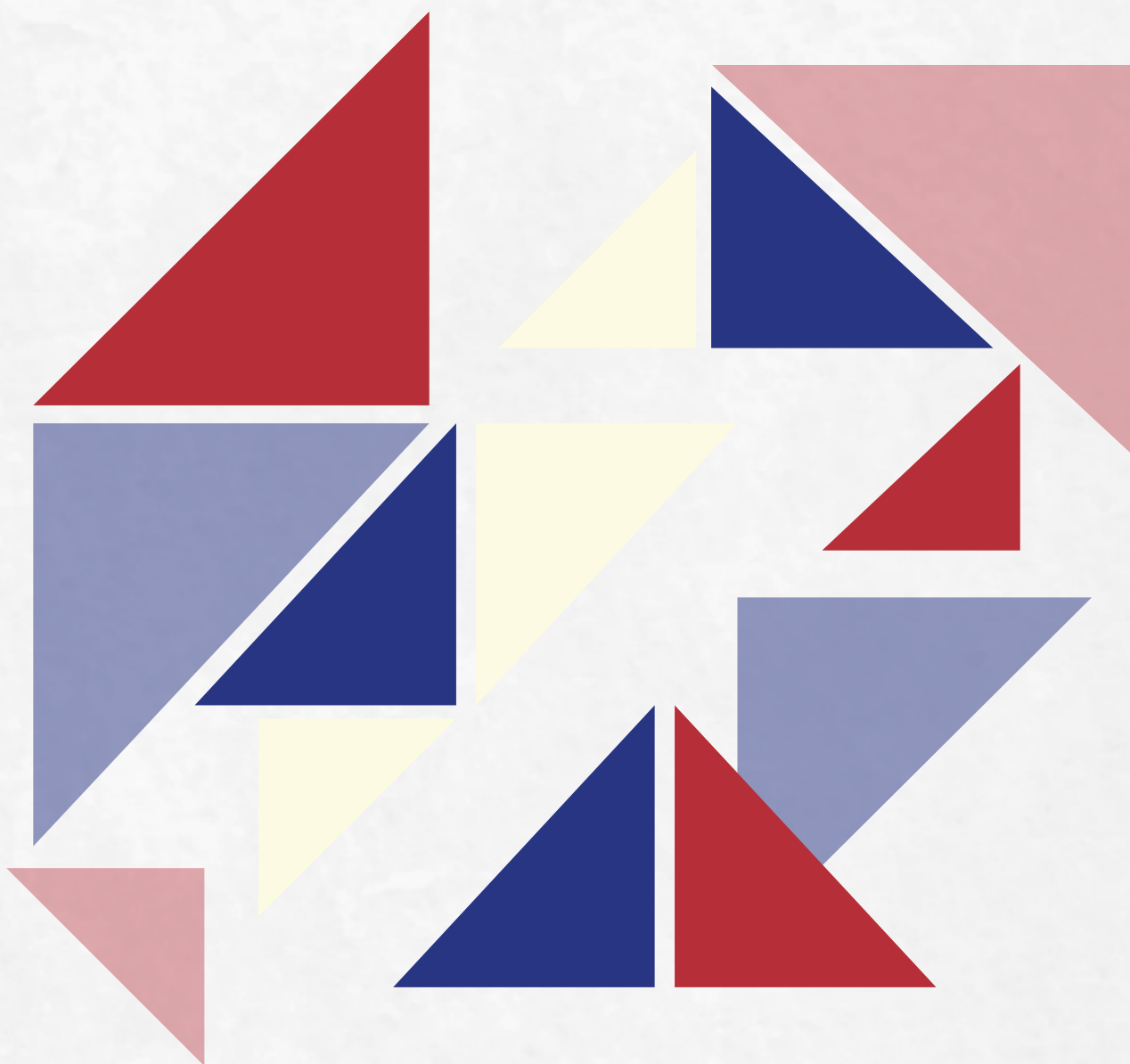




**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES
DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO DE GESTÃO

2021 - 2022



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Reitor Marcus Vinicius David (UFJF)
1º Vice-presidente: Reitor Ricardo Marcelo Fonseca (UFPR)
Suplente: Reitor Alfredo Macedo Gomes (UFPE)
2ª Vice-presidente: Reitora Márcia Abrahão Moura (UnB)
Suplente: Reitor José Geraldo Ticianeli (UFRR)

DIRETÓRIO NACIONAL

Vice Centro-oeste: Evandro Aparecido Soares da Silva (UFMT)

Vice Nordeste: Reitor Josealdo Tonholo (UFAL)
Suplente: Reitor Gildásio Guedes Fernandes (UFPI)

Vice Norte: Reitor Sylvio Mário Puga Ferreira (UFAM)
Suplente: Reitora Marcele Regina Pereira (UNIR)

Vice Sudeste: Reitora Cláudia Aparecida Marlière de Lima (UFOP)
Suplente: Reitora Ana Beatriz de Oliveira (UFSCar)

Vice Sul: Reitora Lucia Campos Pellanda (UFCSPA)
Suplente: Reitor Danilo Giroldo (FURG)

NÚMERO DE REUNIÕES

REUNIÕES DO CONSELHO PLENO

Foram realizadas quatro reuniões ordinárias e sete reuniões extraordinárias do Conselho Pleno da Andifes.

REUNIÕES DO DIRETÓRIO NACIONAL

Foram realizadas 11 reuniões do Diretório Nacional de agosto de 2021 a julho de 2022.

REUNIÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA

Foram realizadas mais de 100 reuniões da Diretoria Executiva entre agosto de 2021 e julho de 2022.



PALAVRA DO PRESIDENTE



Nosso mandato começou ainda com uma grande interrogação sobre como o Brasil estava lidando com o cenário de pandemia. A não prorrogação do decreto de calamidade pública, que vigorara no ano anterior, teve um impacto econômico grave para toda a estrutura de funcionamento do Estado brasileiro, afetando fortemente a saúde, área mais exigida durante a pandemia, mas, também, repercutindo nas demais áreas da administração pública, como a educação, especialmente nas universidades.

Sem votação de orçamento em 2020, e com as discussões do orçamento de 2021 iniciando-se apenas no fim de fevereiro, o cenário financeiro para as universidades era nebuloso, e estas só não entraram em colapso por estarem majoritariamente em ensino remoto. Entretanto, junto às adversidades, vieram também a força e capacidade de união desta associação, o que permitiu a criação de um canal de comunicação entre Andifes e Ministério da Educação (MEC), o estabelecimento de estratégias de enfrentamento da pandemia e de manutenção das atividades das universidades e o avanço em alguns pontos para a liberação e descontinenciamento do orçamento, também por meio do diálogo permanente da Andifes com membros da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional.

O sistema universitário se comportou de maneira homogênea, mostrando notável linha de unidade e de compreensão de seu papel em relação à pandemia e em relação às comunidades internas das instituições. Este trabalho conjunto e a capacidade de cooperação foram as tônicas desde o começo da pandemia e permitiram que as universidades públicas federais tivessem a referência da Andifes para todas as suas ações.

Em 2022, o desafio da retomada das aulas presenciais foi central. Ainda que as universidades federais jamais tivessem parado suas atividades ao longo da pandemia, o cenário da volta ao presencial trazia novos componentes, como a adequação ao ensino híbrido, ao calendário e às medidas sanitárias exigindo adaptações rápidas e eficientes, no que contamos com o apoio indispensável dos relatórios produzidos pelos Colégios e Fóruns



assessores e de grupos de trabalho da Andifes, nos orientando com segurança a volta ao presencial de toda a comunidade acadêmica.

As reuniões do diretório nacional passaram a ter antecedência de uma semana do Conselho Pleno para definição conjunta das pautas e foi criado o Grupo de Trabalho para levantamento das ações das universidades relacionadas à Covid, com a realização de seminários periódicos sobre o tema. A diretoria também alterou o regulamento das Comissões, reformulando, extinguindo e renomeando colegiados, criando a Comissão de Memória, Museus e Patrimônios Culturais, Artísticos e Científicos e a Comissão de Gestão Pública e Governança.

Estes fatos, quando avaliados em contraste ao cenário adverso imposto, ressaltam, de modo inequívoco, a importância de termos uma associação como a Andifes e de estarmos unidos, fazendo uma travessia como a que foi feita e que ainda estamos fazendo, enfrentando uma pandemia de efeitos desafiadores somada ao maior arrocho orçamentário da história das políticas fiscais brasileiras recentes.

Importante olhar o percurso caminhado, os obstáculos superados em meio às adversidades ímpares e imprevisíveis vividas, e perceber que, apesar de tudo, conseguimos manter nossas instituições de pé, mesmo com os ajustes dolorosos que tivemos que fazer. Manter a rede de universidades públicas federais funcionando e ativa, nesse período, é motivo de muito orgulho e mostra a força dessa associação que nos sustenta e nos dá suporte para mantermos esta caminhada, cujo reconhecimento também se deu pela concessão de medalha e diploma de menção honrosa da edição de 2021 do Prêmio Darcy Ribeiro de Educação à Andifes, concedido pela Câmara dos Deputados a pessoas ou entidades que tenham realizado trabalhos ou ações de destaque na defesa e promoção da educação no Brasil.

É o peso do nome Andifes que nos faz sermos recebidos por órgãos e instituições importantes, que nos dá e nos deu o norte para manter o rumo na travessia desses tempos nebulosos, nos levando ao fim de mais um mandato com a cabeça erguida pelo trabalho realizado, por mantermos nossa capacidade associativa e por termos perspectivas. Vamos continuar enfrentando cenários difíceis, mas saímos dessa luta com mais esperança por tudo o que conseguimos superar, sabendo da nossa capacidade para enfrentar desafios, agora e sempre.

MARCUS VINICIUS DAVID
Presidente da Andifes



PALAVRA DOS VICE-PRESIDENTES



“A gestão que se encerra conseguiu agregar conquistas realmente importantes: valorizar o trabalho e a democracia interna das comissões e do diretório nacional; exercer um diálogo amplo e capilarizado com os dirigentes, atento às especificidades de nossas instituições, além de, sobretudo, trabalhar duro pelas pautas comuns e tomar posições firmes quando foi necessário, ao mesmo tempo em que manteve bom diálogo e os canais abertos com os agentes do Estado e do parlamento. Foi um orgulho e um aprendizado ter estado neste time.”



“O período da nossa gestão caracteriza-se como um dos mais difíceis, com ataques sistemáticos e coordenados às universidades federais. A nossa diretoria enfrentou tais ataques com unidade e resistência, com visão de presente e futuro, de forma a preservar a universidade federal como patrimônio estratégico do povo brasileiro. Vamos continuar na luta pelas melhores políticas públicas que garantam a democratização do acesso e da permanência estudantil, com excelência acadêmica e relevância social, fundamentada na autonomia universitária.”



“Foi um ano difícil para as universidades. Atuamos em diferentes frentes para defender o orçamento e a autonomia das instituições, sempre contando com os reitores e reitoras. Fico feliz com a ampliação do número de universidades associadas à Andifes e com as demais conquistas desse período, como a retomada das comissões temáticas de reitores e a atualização do Estatuto. Agradeço os amigos da diretoria pela parceria incondicional ao longo do mandato e à equipe da secretaria executiva. Nessa caminhada repleta de desafios, mesmo nos momentos mais difíceis, conseguimos manter o bom humor e contamos com a generosidade do Marcus David. Sucesso para a próxima diretoria.”



“O período de gestão dessa diretoria foi marcado pelo trabalho coletivo e diálogo constante para o enfrentamento de uma pandemia sem precedentes, constantes cortes orçamentários, ensino remoto, entre outros fatores, mantendo sempre o objetivo de respeitar a história da Andifes e preservar a democracia e a autonomia das universidades federais brasileiras.”



ABERTURA

Durante toda a gestão 2021-2022 a Andifes atuou para buscar a recomposição do orçamento das universidades federais, considerando sobretudo o processo de retorno das atividades presenciais. Nesta perspectiva, manteve interlocução com o Congresso Nacional, com o Ministério da Educação, Tribunal de Contas da União, entidades correlatas e com a sociedade civil.

Em agosto de 2021, a recém-empossada diretoria foi apresentada ao secretário de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), Wagner Vilas Boas. Na ocasião, o reitor Marcus David (UFJF) se reuniu também com o secretário-adjunto da SESu, Eduardo Gomes Salgado, para tratarem sobre pautas prioritárias para as universidades federais.

Por meio de ofícios e reuniões, a Andifes apresentou propostas de alterações nos valores previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2022 à presidente da Comissão Mista de Orçamento, senadora Rose de Freitas, e a outros parlamentares atuantes na comissão, considerando o desafio da retomada das atividades presenciais. Apesar das restrições financeiras já presentes no orçamento de 2022, em maio, foi anunciado bloqueio de 14,5% do orçamento do MEC, posteriormente reduzido pela metade, com atuação intensa da Andifes para a reversão total do bloqueio.

Para além da interlocução com Congresso e MEC, necessárias para a recomposição orçamentária, a gestão 2021-2022 também legou avanços em programas e projetos relevantes. Em dezembro, a Andifes lançou a Plataforma Eco-Grad, sistema digital que garante acesso rápido às informações essenciais do ensino de graduação, reunindo dados do Censo da Educação Superior, como ingressos e egressos, evasão, diplomação, empregabilidade, compondo o mais completo painel do gênero em disponibilidade no Brasil hoje.

Ao longo do primeiro semestre de 2022 foi desenvolvida e lançada a versão do sistema de matrícula e gestão do Programa de Mobilidade Virtual em Rede (Promover Andifes), programa que visa oportunizar a mobilidade de estudantes entre instituições federais por meio de vagas em disciplinas ofertadas em 12 universidades brasileiras. Ainda no primeiro semestre, foi lançada a plataforma de pesquisa Sou Ciência, reunindo diversas ações realizadas pelas universidades federais, desde 2020, no enfrentamento da pandemia de Covid-19, desenvolvida em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).



ORÇAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS



Em 2021, a Andifes apresentou propostas de alterações nos valores previstos no projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2022 à presidente da Comissão Mista de Orçamento, senadora Rose de Freitas, e a outros parlamentares atuantes na comissão. Por meio de ofícios e reuniões, a Andifes reiterou que depois de expressivos cortes nominais no orçamento das universidades nos anos de 2020 e 2021, e ainda considerando o desafio da retomada das atividades presenciais, seria necessário um orçamento de, pelo menos, R\$ 6,922 bilhões, com necessidade de uma recomposição de R\$ 1,788 bilhão.

No entanto, além de manter um valor muito aquém do necessário na PLOA para o ano seguinte, em maio de 2022 as universidades federais ainda foram surpreendidas com o anúncio de um bloqueio orçamentário de 14,5% pelo Ministério da Economia, colocando em risco a oferta de bolsas para alunos em vulnerabilidade social e atividades essenciais para o funcionamento das instituições, como limpeza e segurança. De imediato, a Andifes publicou uma nota, por meio da qual classificou a redução de mais de R\$ 1 bilhão como “inadmissível, incompreensível e injustificável” e pediu recomposição do orçamento, já havia sido aprovado aquém do necessário no orçamento para 2022, sobretudo por se tratar de um período em que as universidades federais estão retomando as atividades presenciais. Também foi convocada reunião extraordinária do Conselho Pleno para avaliação do impacto em cada uma das universidades e para a preparação de ações visando à reversão do bloqueio. Imediatamente, foi providenciada reunião com o MEC.

Três dias após o anúncio, o ministro da Educação, Victor Godoy, e o secretário de Educação Superior, Wagner Vilas Boas, receberam a reitora Joana Angélica Guimarães (UFSB) e o presidente do Conif, Claudio Alex Rocha, para tratarem sobre a gravidade do cenário. Na mesma semana, o presidente Marcus David (UFJF) e a reitora Márcia Abrahão (UnB)



mento que havia sido mantido bloqueado ao Programa de Garantia de Atividade Agropecuária. No mesmo dia, o presidente e o vice-presidente da Andifes, reitores Marcus Vinicius David e Ricardo Marcelo Fonseca (UFPR), estiveram no MEC para buscar informações e detalhes sobre esse novo remanejamento orçamentário. Eles foram recebidos pelo secretário executivo do Ministério, José de Castro Barreto Junior, pelo secretário da Secretaria de Educação Superior (SESU), Wagner Vilas Boas Correa, pelo secretário da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) Adalton Rocha de Matos, e suas equipes, que informaram os detalhes técnicos da decisão tomada pela equipe econômica do governo. Os diretores da Andifes deixaram clara a gravidade da situação e a inviabilidade do funcionamento das instituições sem a recomposição dos orçamentos. Ao todo, no início de julho de 2022, cerca de 14% de orçamento discricionário seguia bloqueado e, desses, 7,19% foram cortados e remanejados para outras pastas distintas da Educação, retirando um montante de mais de R\$ 437 bilhões que deveriam garantir a manutenção das atividades nas universidades federais brasileiras.

se reuniram com o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

Nos dias que se seguiram, a Andifes manteve interlocução suprapartidária com deputados e senadores, com o Conif e com entidades científicas, estudantis e do movimento sindical. Até que, uma semana após o anúncio do bloqueio, o MEC chamou a diretoria da Andifes para informar que havia conseguido a reversão de 50% do bloqueio e que seguiria trabalhando para que fosse liberado o restante.

No entanto, em 24 de junho, foram editadas novas portarias remanejando o orça-



Ofício Andifes nº 167/2021

Brasília, 13 de setembro de 2021

Prezada Senadora,

A Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES, entidade que representa as 69 Universidades Federais brasileiras vem apresentar propostas de alterações nos valores previstos no projeto original da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022.

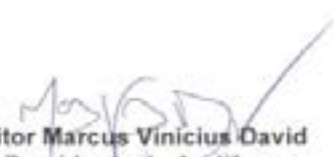
Depois de expressivos cortes nominais no orçamento destas instituições nos anos de 2020 e 2021, apresentamos o pleito da necessária recomposição orçamentária aos valores reais de 2019. Deve-se destacar o grande desafio que será enfrentado por nossas Universidades, no ano de 2022, de realizarmos a plena retomada de nossas atividades presenciais.

Orçamento Discricionário das Universidades Federais

	Valores	Variação em relação 2019
Orçamento 2019	R\$ 6,061 Bilhões	
Orçamento 2020	R\$ 5,537 Bilhões	-8,6%
Orçamento 2021	R\$ 4,512 Bilhões	-25,5%
Orçamento 2022 (PLOA)	R\$ 5,134 Bilhões	-15,3%
Orçamento 2022 Proposto (equivalente ao Orçamento 2019 corrigido)	R\$ 6,922 Bilhões	

Considerando valores reais, corrigidos pelo IPCA, o Orçamento de 2019 representa em valores atuais o equivalente a R\$ 6,922 Bilhões, impondo uma necessidade de recomposição de R\$ 1,788 Bilhões. Este pleito criará as condições para o grande esforço que realizaremos de retomada das atividades acadêmicas presenciais, e demonstrará de forma inequívoca a sensibilidade deste parlamento à importância das Universidades Federais no projeto de desenvolvimento econômico e social de nosso país.

Respeitosamente,


Reitor Marcus Vinicius David
Presidente da Andifes

Excelentíssima Senadora Rose de Freitas
Presidente Comissão Mista do Orçamento – CMO
Brasília

OFANDIFES/2021-CMI



ANDIFES SE REÚNE COM MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Em outubro de 2021, a diretoria esteve reunida com o então Ministro da Educação, Milton Ribeiro, e com secretários do Ministério da Educação para apresentar as pautas prioritárias das universidades federais. Em 2022, no mês de abril, após nova troca no comando do Ministério da Educação, a Andifes voltou a se reunir com o ministro, dessa vez, recebendo-o, pela primeira vez em três anos, em reunião do Conselho Pleno. Quinto ministro da Educação do Governo Bolsonaro, Victor Godoy foi acompanhado pelo secretário executivo José Barreto, pelo secretário de Educação Superior, Wagner Vilas-Boas, e pelo subsecretário de Planejamento e Orçamento, Adalton Rocha de Matos, para tratar de assuntos de interesse das universidades federais. A participação ocorreu durante a 149ª Reunião Extraordinária do Conselho Pleno, quando o presidente Marcus David destacou a importância dos representantes do MEC se reunirem com os reitores das universidades federais brasileiras. “Nós avaliamos como bastante positiva a pronta aceitação do ministro ao nosso convite, pois entendemos que sua presença em uma reunião do nosso conselho pleno cria ambientes propícios ao trabalho e às tratativas de pautas importantes para as universidades federais brasileiras, para o MEC e, portanto, para toda a sociedade”, declarou na ocasião. Em resposta, o ministro reafirmou o desejo de seguir em diálogo constante com a Andifes, como vinha fazendo durante o segundo semestre de 2021, quando ainda era secretário executivo na pasta.

ANDIFES, UNIVERSIDADES FEDERAIS E PANDEMIA

Desde o início da pandemia de Covid-19, as universidades federais brasileiras se apresentaram como um dos principais aliados da população no enfrentamento ao vírus, até então, desconhecido. Todas as atividades destacadas na pesquisa foram acentuadas, sem, contudo, comprometer o desenvolvimento permanente de soluções para garantir ensino, pesquisa e extensão de qualidade a serviço do Brasil.

Inúmeras ações para o enfrentamento da pandemia de forma a proteger a comunidade acadêmica e a sociedade civil, uma vez que as universidades estão inseridas em todos os estados brasileiros, passaram a ser adotadas, num compromisso conjunto com a vida de todos os brasileiros. Sob essa perspectiva, a Andifes dedicou tempo e atenção ao retorno presencial das aulas nas universidades federais brasileiras. Embora elas nunca tivessem paralisado as atividades, a retomada demandou preparo e ações que garantissem a segurança de toda a comunidade acadêmica.

Grupos de trabalho e seminários temáticos resultaram em relatórios com ações levantadas pelos Colégios e Fóruns assessores da Andifes, como a avaliação dos resultados das atividades desenvolvidas de forma remota; situação de Vulnerabilidade Socioeconômica – PNAES; fortalecimento das ações compartilhadas entre as universidades; ensino híbrido e educação a distância. Além disso, a partir da Resolução Andifes nº 4/2021, foi instituído um Grupo de Trabalho para sistematizar e disponibilizar as experiências exitosas das universidades federais para o retorno presencial seguro das atividades acadêmicas e administrativa, composto pelos reitores Denise Pires Carvalho (UFRJ), Lucia Campos Pellanda (UFCSPA), Joana Angélica Guimarães da Luz (UFSB), Marcelo Augusto Santos Turine (UFMS) e Sylvio Mário Puga Ferreira (UFAM).

**LEVANTAMENTO PANDEMIA
UNIVERSIDADES FEDERAIS**

RELATÓRIOS COLÉGIOS E FÓRUNS



ANDIFES PREPARA DOCUMENTO AOS PRESIDENCIÁVEIS



Como interlocutora das universidades federais com a sociedade e com o poder público em suas diferentes instâncias, notadamente o Congresso Nacional e o Governo Federal, e habitualmente, em todos os anos eleitorais, a Andifes dialoga com os candidatos ao cargo de Presidente da República, tendo em vista contribuir com a formação de propostas que visem à valorização da Educação e da Ciência e Tecnologia. Como sempre fez em anos eleitorais, em 2022, a Andifes novamente preparou propostas para serem apresentadas aos presidenciais.

O primeiro a receber o documento, em maio, foi Luiz Inácio Lula da Silva, durante agenda de campanha em Juiz de Fora. Na condição de pré-candidato, Lula recebeu as “Propostas das Universidades Brasileiras aos Candidatos e às Candidatas à Presidência da República em 2022”. O documento foi entregue pelo presidente da Andifes, reitor Marcus David (UFJF) e apresentado em tópicos pelos reitores Márcia Abrahão (UnB), João Carlos Salles (UFBA), Sandra Goulart (UFMG), Emmanuel Tourinho (UFPA) e Denise Carvalho (UFRJ). Em julho foi a vez do candidato Ciro Gomes, que recebeu o documento ao participar da reunião Conselho Pleno da Andifes, na sede da entidade, em Brasília.

[LEIA O DOCUMENTO NA ÍNTEGRA](#)



RETORNO HÍBRIDO DO CONSELHO PLENO



Depois de mais de 18 meses com reuniões exclusivamente remotas, a Andifes realizou a primeira reunião do Conselho Pleno semi-presencial desde o início da pandemia, com reitores e reitoras reunidos em Brasília, seguindo às recomendações de biossegurança, como o uso de máscara e distanciamento interpessoal.

A reunião também teve o balanço das atividades feitos pelos reitores Edward Madureira e Marcus David, lembrando as principais pautas às quais a Andifes se dedicou entre as duas gestões, os seminários temáticos e as várias ocasiões em que se avaliou o retorno presencial das universidades federais.

Além dos dirigentes, a reunião teve a participação dos coordenadores dos colégios e fóruns assessores da Andifes e foi composta ainda por pautas internas, balanço de atividades, sessão de homenagens aos ex-presidentes, participação virtual de autoridades e entidades parceiras da Andifes com mensagens aos reitores e reitoras, além de uma belíssima atividade cultural com a participação dos músicos, Fábio Presgrav, no violoncelo (UFRN), e João Paulo Nery (UnB), no violão.



NOVAS UNIVERSIDADES FILIADAS

Em março, durante a 148ª Reunião do Conselho Pleno, os reitores receberam quatro novas universidades federais como filiadas. Representadas por seus respectivos reitores e reitoras, passaram a compor a Andifes a Universidade Federal de Catalão (UFCat), a Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), a Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (Ufape) e a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar). Em abril, durante a 149ª Reunião do Conselho Pleno, foi a vez de a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) ser recebida como filiada, representada pelo reitor Airton Sieben. E, finalmente, durante a reunião do Conselho Pleno do dia 28 de julho, foi formalizada a filiação da Universidade Federal de Jataí (UFJ), representada pelo reitor Américo Nunes da Silveira Neto.

Nessas ocasiões, o presidente Marcus David (UFJF) falou sobre a enorme alegria em receber as novas universidades. “Sentimo-nos orgulhosos por receber novas e importantes universidades. Cada uma cumpre um papel fundamental no desenvolvimento de suas regiões, capilariza e fortalece o nosso sistema. Muito nos alegra ver a expansão do sistema brasileiro de universidades federais. Aproveito essa ocasião para destacar que a Andifes está sempre com as portas abertas para todas as universidades federais e para aquelas que ainda vierem a ser criadas. Apresentar as demandas e as virtudes de todas as nossas universidades para a sociedade e governos é uma das missões da Andifes e, em especial, auxiliar na consolidação das instituições mais novas”, declarou.

**“NOSSO COMPROMISSO É COM O
ENSINO SUPERIOR PÚBLICO, GRATUITO,
INCLUSIVO E DE QUALIDADE”**





PROMOVER ANDIFES

O Programa de Mobilidade Virtual em Rede da Andifes, o Promover, foi expandido e ganhou novas universidades parceiras, ampliando a oferta de vagas e disciplinas aos graduandos. Lançado em 2020 a partir dos conceitos e possibilidades testados por quatro universidades durante o período de ensino remoto ao qual as universidades federais recorreram durante a pandemia de Covid, em sua primeira edição foram abertas 2.130 vagas

em 340 turmas. A quarta edição, no primeiro semestre de 2022, já contava com 12 universidades participantes, que ofertaram 18.270 vagas em diferentes áreas e de modo 100% virtual. Ao todo foram 7.927 graduandos trocando experiências, sem precisar sair de suas cidades de origem.

“O lançamento do Promover foi produto de uma visão estratégica importante, porque aproveitamos uma oportunidade que a contingência do ensino remoto nos oferecia, para desenvolver esta ideia das universidades trabalharem cada vez mais operando em rede, e criarmos um sistema de mobilidade entre os nossos estudantes, mas de forma virtual. Gerou uma demanda e um interesse muito grande e, gradativamente, esse processo foi crescendo. Partimos para o desenvolvimento da ferramenta e do sistema e chegamos a esse programa muito existoso”, afirmou o presidente Marcus David durante o Seminário Promover Andifes, realizado em 25 de maio de 2022.

REDE ANDIFES IDIOMAS SEM FRONTEIRAS

Em iniciativa inédita, a Rede Andifes IsF passou a ofertar vagas em cursos de Alemão, Espanhol, Francês, Japonês, Inglês, Italiano e Português para estrangeiros a alunos, docentes e técnico-administrativos das instituições credenciadas. Foram mais de 2.525 vagas distribuídas em 21 diferentes cursos nos sete idiomas. Cada turma disponibilizou até 25 vagas, além de 10 em lista de espera, em cada edição do programa. Além disso, o Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras para Internacionalização já foi aprovado na UFSCar e aguarda o processo final na UFU, UnB, UFPR e UFRN. Totalmente gratuito, o curso irá ampliar a formação dos profissionais de idiomas e permitir oferta de cursos de línguas nas universidades credenciadas.





ANDIFES ALTERA ESTATUTO INTERNO

A Andifes alterou o estatuto, a partir de debates na diretoria executiva, com as sugestões apresentadas ao diretório nacional, para, por fim, ser referendado pelo Conselho Pleno em julho de 2022.

Relatado pelo reitor Alfredo Gomes (UFPE), o estatuto não passou por mudanças profundas. De acordo com o presidente Marcus David, o texto recebeu ajustes pontuais. “Buscamos atualizar alguns dos aspectos do estatuto já defasados, como os artigos introdutórios, objetivos e justificativas. Aproveitamos para organizar alguns aspectos da estrutura de funcionamento, garantindo espaço para as comissões e buscando a reorganização da estrutura da diretoria executiva”, detalhou.

Na reunião de dezembro de 2021, a Andifes lançou a Plataforma EcoGrad, após mais de um ano em desenvolvimento. O sistema digital garante acesso rápido às informações essenciais do ensino de graduação.

ECOGRAD

O Ecograd disponibiliza dados que facilitam e orientam a tomada de decisões e auxiliam na gestão das instituições. O sistema reúne dados do Censo da Educação Superior, indicadores, como ingressos e egressos, evasão, diplomação, empregabilidade, boas práticas das instituições, entre outros. Conforme afirmou a coordenadora do Colégio de Pró-reitores de Graduação (Cograd), Socorro Lima, integrante da equipe responsável pelo desenvolvimento do sistema, o Ecograd é uma inovação educacional e tecnológica.

“É um instrumento de gestão e governança permitindo que, de forma integrada com toda a rede de educação superior, possamos ter acesso, além dos dados referentes à graduação, a informações referentes às boas práticas de gestão das nossas instituições e aos indicadores de qualidade, assim como a informações que orientem a construção de políticas e ações a partir da análise de dados seguros”.





PRÊMIO DARCY RIBEIRO

Foi na Câmara dos Deputados que, em 26 de outubro, a Andifes recebeu a medalha e o diploma de menção honrosa da edição de 2021 do Prêmio Darcy Ribeiro de Educação. A premiação é concedida anualmente a três pessoas ou entidades que tenham realizado trabalhos ou ações de destaque na defesa e promoção da educação no Brasil. A entidade foi representada na cerimônia pelos reitores Marcus Vinicius David (UFJF), Ricardo Marcelo Fonseca (UFPR), Alfredo Macedo Gomes (UFPE), Márcia Abrahão Moura (UnB) e José Geraldo Ticianeli (UFRR).

PREMIAÇÕES ANDIFES

Por falar em prêmio, como ocorre há 21 anos, com o intuito de valorizar o trabalho da imprensa livre e responsável, a Andifes premiou duas jornalistas por meio do Prêmio Andifes de Jornalismo 2021, um concurso desenvolvido para incentivar a participação da mídia nacional em produções de pautas que destaquem projetos, apontem caminhos e proponham mudanças positivas para a educação no Brasil. As vencedoras da edição 2021 foram Luiza Tenente, do Portal G1, e Valdelice Bonifácio, do Diário Digital, nas categorias Ensino Superior e Educação Básica, respectivamente.

Já a terceira edição do Concurso Audiovisual da Andifes premiou Maria Vitória Saraiva Velozo, estudante da Universidade Federal do Cariri (UFCA), Lucas Daniel de Lima, estudante da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Ighor Albuquerque da Silva, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), respectivamente no primeiro, segundo e terceiro lugares. Com o tema “Universidade: Conhecimento e Cidadania”, o concurso é uma iniciativa da Andifes, com o apoio do Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais (Cogecom), e tem como objetivo incentivar a produção de conteúdo audiovisual que tenha como cerne narrativo o fortalecimento das Universidades Federais por meio de perspectivas diferentes e criativas.





AMPLIAÇÃO DO SETOR E COMUNICAÇÃO DA ANDIFES

Visando à manutenção da força e da referência da marca Andifes, bem como a inserção da associação em novas mídias sociais, em maio de 2022, o setor de comunicação iniciou um processo de crescimento, desde a reforma do espaço físico, passando pela aquisição de equipamentos, como computadores, até a contratação de dois novos funcionários. Antes integrada apenas por uma jornalista, a comunicação da Andifes passou a contar com outro jornalista e com uma designer.



ENIMPACTO

Em abril, a Andifes, representada pelo reitor José Geraldo Ticianeli (UFRR), participou do evento de lançamento da Rede Brasileira de Comunicação pelo Impacto, iniciativa da Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (Enimpecto), com objetivo de ampliar a circulação de informações na área de impacto socioambiental positivo e maior divulgação destas temáticas junto às comunidades universitárias e meios de comunicação.

Na ocasião, Ticianeli destacou a importância do empreendedorismo nas instituições de ensino superior como forma de apoio a um projeto inovador de desenvolvimento para o Brasil.

Iniciativas e ações, como essa, são essenciais para fomentar o conhecimento e dar visibilidade às pesquisas científicas e tecnológicas nas universidades federais, e fomentar a participação de alunos e professores nos temas relacionados à área de impacto socioambiental positivo e sustentabilidade de forma geral”, afirmou o reitor da UFRR.





3ª CONFERÊNCIA MUNDIAL DE ENSINO SUPERIOR 2022

Em maio, a Andifes participou da Terceira Conferência Mundial de Educação Superior, em Barcelona. Representada pelo vice-presidente, Ricardo Marcelo Fonseca (UFPR), a Andifes apresentou propostas das instituições de ensino superior públicas e comunitárias brasileiras, com considerações sobre a temática da conferência e especial atenção aos desafios enfrentados pela educação pública brasileira. O documento foi escrito de forma conjunta entre a Andifes, a Abruc (Associação Brasileira de Universidades Comunitárias), a Abruem (Associação Brasileira de Universidades Estaduais e Municipais) e o Conif (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica). Na época do evento, Ricardo Marcelo afirmou que a conferência tem imensa importância para os rumos da educação superior no mundo. “Esse evento é um farol para a construção de políticas públicas relacionadas ao ensino superior e a Andifes não poderia ficar fora desse debate. Recebemos o convite e estamos cumprindo nosso papel, participando ativamente desses debates, esperando que os resultados dessa conferência estejam com consonância com as nossas propostas por meio desse documento conjunto em defesa de uma educação de qualidade e inclusiva”, declara.

DOCUMENTO - PORTUGUÊS (PTBR)

DOCUMENTO - INGLÊS



NOVO PAINEL DO ORÇAMENTO



The screenshot shows the ANDIFES logo in the top left corner. The main heading is "Painel ANDIFES de Informações Orçamentárias". Below it, there is a "Seja bem-vindo" (Welcome) message. A paragraph of text describes the dashboard's origin and data sources, mentioning the Forplad forum and the SIAFI system. To the right of the text is an illustration of a person standing next to a large screen displaying a bar and line chart. At the bottom, there is a button with a right-pointing arrow and the text "Clique aqui para acessar as informações". Below the button, there is a link: "Informações sobre o Bloqueio Orçamentário 2022".

Em março de 2022, a Andifes disponibilizou o novo Painel da Execução Orçamentária das Universidades Federais. Disponível desde 2018 no site institucional, o painel foi atualizado para facilitar ainda mais a navegação. Desenvolvida pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (Forplad), a ferramenta oferece informações estratégicas e gerenciais de forma consolidada. Atualizado de segunda a sexta-feira com dados do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal, o painel disponibiliza informações detalhadas sobre a execução orçamentária das universidades federais. Na ocasião do lançamento do novo painel, o coordenador do Forplad, Franklin Matos, afirmou tratar-se de importante ferramenta de transparência para sociedade brasileira e também de gestão para a tomada de decisão.

ANDIFES E O CONGRESSO NACIONAL

A diretoria manteve várias interações com deputados e senadores, sempre visando à recomposição do orçamento da Educação e da Ciência e Tecnologia e o respeito à autonomia universitária.

Entre muitas audiências e reuniões, merece destaque o Ato pelo Desbloqueio do Orçamento das Universidades Federais, promovido pela Frente Parlamentar pela Valorização das Universidades Federais, em junho de 2022. Na ocasião, deputados e deputadas de diferentes partidos e mais de cinquenta reitores de todas as regiões do País participaram do ato contra os bloqueios e o remanejamento de recursos realizados pelo Ministério da Educação, inviabilizando a quitação de despesas essenciais, como água, luz e segurança, levando instabilidade à comunidade acadêmica e comprometendo de forma preocupante a permanência dos estudantes socioeconomicamente vulneráveis.



Agendas no Congresso Nacional, setembro de 2021.



Encontro com o senador Marcelo Castro, presidente da Comissão de Educação do Senado Federal, abril de 2022.



Reunião com o Senador Izalci Lucas, abril de 2022.



Ato pelo Desbloqueio do Orçamento das Universidades Federais, junho de 2022.

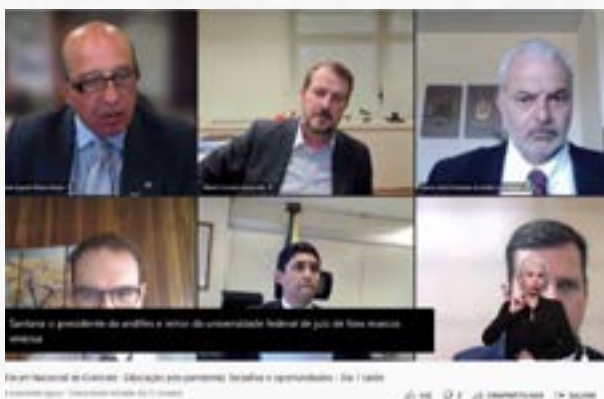


Reunião com a Senadora Rose de Freitas, setembro de 2021.



Reunião na Comissão de Orçamento, novembro de 2021.





ANDIFES, TCU E CGU

Ao longo de toda a gestão, a Andifes foi convidada pelo Tribunal de Contas da União para parcerias em diversas frentes, como o Ciclo de Debates sobre o Processo Orçamentário das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas ao Ministério da Educação. O evento reuniu especialistas em governança fiscal e orçamentária, educação superior e processo orçamentário, e teve também a participação do ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário, para discutir os desafios quantitativos e qualitativos que envolvem as finanças dessas instituições de ensino. A Andifes também foi convidada para tratar sobre os desafios e oportunidades para o Ensino Superior no pós-pandemia durante fórum realizado pelo TCU, e para discutir os 10 anos da Lei de Cotas na educação superior em claro reconhecimento de que as universidades federais são as principais responsáveis pela execução da política de cotas no Brasil.



ANDIFES E LNCC

Durante a reunião do Conselho Pleno da Andifes de junho, os reitores receberam o diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), Fabio Borges de Oliveira. O laboratório é responsável pelo maior supercomputador da América Latina, o Santos Dumont. Com capacidade de processamento de 5,1 petaflops por segundo, o Santos Dumont é utilizado na construção e aplicação de modelos e métodos matemáticos e computacionais e na solução de problemas científicos e tecnológicos para processamento de alto desempenho. O motivo da visita foi a assinatura de um termo de cooperação para o desenvolvimento no programa Embaixadores do Santos Dumont, com o objetivo de realizar uma parceria para treinamentos de representantes das universidades na utilização do supercomputador.



ANDIFES E TSE

Em junho de 2022 a diretoria da Andifes esteve em audiência com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, na sede do tribunal, em Brasília. Na ocasião, a Andifes, em conjunto com a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) e o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), manifestou apoio ao sistema eleitoral e ao processo democrático brasileiro e assinou um termo de cooperação e adesão ao Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral, com o objetivo de conter a proliferação de notícias falsas que visam ao descrédito do processo democrático brasileiro. Em julho, o ministro Fachin participou da 188ª reunião do Conselho Pleno da Andifes, na qual ele reforçou a parceria e agradeceu o apoio e confiança das universidades no sistema eleitoral brasileiro.



ANDIFES E AUTARQUIAS DO MEC

A Andifes também se reuniu rotineiramente com o Conselho Nacional de Educação (CNE) e com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para tratar das avaliações da Educação Básica, sobre a manutenção de bolsas de pesquisa, fomento das atividades nos hospitais universitários, entre outras importantes pautas.



ANDIFES E PGF

Vários temas jurídicos relacionados às universidades federais foram tratados com o procurador-geral federal, Miguel Cabre-
ra Kauam. Sempre solícito aos convites da Andifes, o PGF participou de algumas reuniões do Conselho Pleno, oportunidades nas quais reafirmou a disposição do órgão em manter uma constante interlocução com a Andifes.

ANDIFES E MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO



A Andifes também esteve reunida com o Ministério Público do Trabalho (MPT). A coordenadora Nacional de Combate à Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente do MPT, Ana Maria Villa Real, participou da reunião do Conselho Pleno, em julho de 2022, para selar uma parceria entre a Andifes e o MPT no combate ao trabalho infantil, identificando como as universidades federais podem contribuir para essa política. O objetivo, segundo a procuradora, é fazer a desconstrução da naturalização do trabalho infantil no Brasil, inserindo este debate em lugares como as universidades federais, responsáveis pela formação de pessoas que vão participar dos centros decisórios do País. O convênio foi assinado em 27 de julho de 2022.



ANDIFES E EBSEERH

A Andifes mantém relação institucional com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), inclusive com cadeira no Conselho de Administração da entidade. E, em junho de 2022, o Conselho Pleno recebeu o presidente, general Oswaldo de Jesus Ferreira, para apresentação dos resultados obtidos pelos hospitais universitários ao longo dos últimos três anos, marcados pela atuação do sistema no enfrentamento da pandemia de Covid-19. Na ocasião, ele destacou o caráter acadêmico e a vinculação dos hospitais com as universidades. “Os hospitais são de vocês, reitores e reitoras. Nos nossos hospitais, a academia é a essência, temos que trabalhar pesquisa. Somos uma sala de aula e temos que despertar gosto para a pesquisa”, afirmou.

PAINEL SOU CIÊNCIA



A Andifes e o Centro de Estudos Sou_Ciência lançaram, em junho de 2022, o painel “Atuação das Universidades Públicas e da Ciência na Defesa da Vida Durante a Pandemia”. O painel é composto por pesquisas na área da saúde e no atendimento à população, desde ações na linha de frente a ações relacionadas à prevenção, tratamento e controle da pandemia, direitos humanos, combate à fome, redução de vulnerabilidades sociais e apoio à educação básica, bem como informações acerca da produção bibliográfica no tema e estudos de casos sobre atuações regionais, centros e temas emergentes e contribuições mais notáveis, sendo importante fonte de informação para a imprensa e para a sociedade civil.

COMISSÕES TEMÁTICAS

No segundo semestre de 2021, o Conselho Pleno alterou o regulamento das comissões, reformulando ou renomeando os colegiados de forma que agora são formados exclusivamente por reitores e reitoras, com as seguintes temáticas: Comissão de Autonomia, Comissão de Ciência & Tecnologia e Empreendedorismo, Comissão de Comunicação, Comissão de Desenvolvimento Acadêmico, Comissão de Financiamento das Universidades Federais, Comissão de Gestão Pública e Governança, Comissão de Hospitais Universitários, Comissão de Museus e Patrimônios Culturais, Artísticos e Científicos e Comissão de Relações Internacionais.

AUTONOMIA

A comissão tem analisado o conjunto de documentos gerados sobre autonomia universitária por diferentes comissões e fóruns da Andifes nas últimas décadas, com o intuito de encaminhar propostas sólidas e que garantam a autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades federais, em consonância com o artigo 207 da Constituição Federal.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCTI) da Andifes atua firmemente na defesa de temas que são caros para as universidades federais à vista do perfil de nossas instituições e das necessidades do País, com destaque para as seguintes ações: representação junto a agências oficiais de fomento, representação junto a comissões temáticas do Congresso Nacional, representação junto a associações parceiras,



como ABC, SBPC, CONFIES, ICTP.Br, entre outras, frequente contato com parlamentares e redação de documentos próprios de sua área de atuação. A comissão trabalha de forma ampliada, contatando reitores que acompanham diretamente as pautas de C&T e, também, com o Coprop, garantindo a ampliação do conjunto de políticas relacionadas à Ciência, Tecnologia e Inovação.

COMUNICAÇÃO

Trabalhando sempre com a premissa de universidades federais em conjunto, a Comissão de Comunicação busca engajar as comunidades internas das universidades nas campanhas, por meio de ações inovadoras nas mídias sociais, para que participem, também, na construção de mensagens positivas para a imagem das universidades. Durante a gestão 2021-2022, a comissão participou do processo de contratação pela Andifes de assessoria para redes sociais, com dois novos profissionais. Também auxiliou na relação entre os setores de comunicação das universidades. Foi proposta para os próximos meses uma campanha sobre a importância do conjunto das universidades para a sociedade, incluindo ensino, pesquisa, extensão, inovação e o protagonismo na pandemia, além de uma campanha imediata sobre o papel da Andifes como representante das universidades, garantindo a distribuição justa dos recursos.

DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

Iniciando os trabalhos em janeiro de 2022, a Comissão de Desenvolvimento Acadêmico, Assuntos Estudantis e Políticas de Inclusão tratou, dentre várias importantes pautas, sobre a nova coleta de dados que permite comparação dos dados com a V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos Graduandos das IFES, e considerando as mudanças de cenário causadas pela pandemia e a situação



política e socioeconômica que interfere no acesso e na permanência de estudantes nas universidades federais. Também tratou sobre a inserção curricular da extensão (acórdão 461/2022 TCU) e indicadores de avaliação da extensão. SISU, Enade, avaliação do Ensino Superior, ensino híbrido e o Ecograd também estiveram na pauta da comissão.

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

A Comissão de Hospitais Universitários tem dedicado tempo a pautas essenciais, como o Auxílio Moradia de Residentes Médicos; adesão de novos Hospitais Universitários a rede Ebserh; definição de Relação Ensino Serviço e financiamento dos Hospitais Universitários.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Comissão de Relações Internacionais (CRIA) se concentrou em elaborar uma reflexão a ser apresentada na Conferência de Educação Superior da UNESCO, realizada em Barcelona e na qual a Andifes foi representada pelo reitor Ricardo Marcelo (UFPR). A Comissão tem focado na continuidade à discussão e em se preparar a reunião em Córdoba, com universidades públicas de vários países. No mês de julho de 2022, a comissão participou do congresso da Associação das Universidades de Língua Portuguesa, mantendo a contínua articulação com os países de língua portuguesa.



COLÉGIOS E FÓRUMS

CGRIFES

O colégio se reuniu virtualmente pelo menos sete vezes entre agosto de 2021 e maio de 2022. Entre muitas atividades, também realizou o debate acerca da crise no Afeganistão e o papel social das universidades. Criou oportunidade para assinatura de acordo entre a Mastertest e a Andifes para aquisição de provas do TOEFL com 50% de desconto. A articulação junto à Fundação Carolina, em parceria com a Embaixada da Espanha, resultou em um Memorando de Entendimento entre a Andifes e a Fundação, gerando benefícios exclusivos para docentes, discentes e técnicos das instituições conveniadas. O Cgrifes também concluiu o “Programa Destino Brasil”, com a inscrição de mais de três mil estudantes interessados em cursar uma das 99 disciplinas ofertadas pelas instituições associadas, e a implementação da Rede ANDIFES-IsF, com a oferta de cursos de cinco idiomas estrangeiros e de português como língua estrangeira em rede para todas as instituições associadas.

COEX

Entre agosto de 2021 e maio de 2022, ao tempo que acompanhou as reuniões do pleno da Andifes e das comissões as quais faz parte, o Colégio de Extensão da Andifes participou de debates e webnários, promoveu encontros e reuniões, realizou estudos, levantamentos de dados relacionados aos temas mais prementes da extensão, com o objetivo de subsidiar as análises feitas pela associação. Entre os temas, destacam-se: o panorama da pandemia e a retomada das atividades presenciais, o uso de tecnologias remotas na extensão; a mobilidade acadêmica; o financiamento da extensão e da educação superior; os indicadores e a avaliação da extensão e a inserção curricular da extensão, sendo a última tema central, devido aos sentidos e significados que resultarão de sua concretização para a configuração de um novo paradigma de universidade.



COGECOM

Dentre as ações desenvolvidas pelo Colégio de Gestores de Comunicação destacam-se:

- Atualização do site institucional;
- Estudo para implantação da Agência IFES;
- Coordenação do grupo de trabalho de Comunicação do Programa Promover Andifes;
- Encontro Anual e Assembleia – organizado de forma coletiva em formato híbrido, com a participação da UnB, UFPR, FURG, UFG, UFMA e UFPA;
- Realização do 3º Concurso Audiovisual;
- Levantamento sobre Políticas de Comunicação nas universidades.

COGRAD

O Colégio de Pró-Reitores de Graduação acompanhou importantes pautas entre os meses de julho de 2021 e maio de 2022, dentre as quais destacam-se o Sistema de Seleção Unificada (SISU), o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2020/2021, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid); o Programa de Residência Pedagógica (PRP), o Programa de Educação Tutorial (PET), o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2021, a Avaliação institucional e visitas *in loco*, indicadores de qualidade da Educação Superior, discrepância entre a coleta do Censo da Educação Superior em relação aos calendários acadêmicos das universidades, financiamento na educação superior e cortes orçamentários, evasão, retenção e diplomação na educação superior, Reuni Digital e as implicações para a Educação Superior, experiências acadêmicas remotas e presenciais durante a pandemia: possibilidades didáticas e pedagógicas desenvolvidas pelas universidades federais, educação híbrida, Lei de Cotas, heteroidentificação no ingresso das IFES, Novo Ensino Médio e a disponibilização do Ecossistema de Gestão da Graduação (ECOGRAD) para as IFES.



Dentre as atividades do Colégio de Pró-reitores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, é importante destacar a criação de um Grupo de Pesquisa para elaboração de documento para implementação de Programas de Pós-graduação Internacionais Multicêntricos; indicadores de criação, funcionamento, avaliação e encerramento de programas de pós-graduação internacionais. O Copropi também foi responsável por realizar levantamento sobre o retorno às atividades presenciais da pós-graduação *stricto sensu* em 2022. Os resultados foram analisados e apresentados ao pleno da Andifes em reunião conjunta do com o Forplad, bem como levantamento sobre a instituição de políticas de ações afirmativas. O colégio também articulou a parceria da Andifes com o Laboratório Nacional de Computação Científica, resultando na assinatura de termo de cooperação para o desenvolvimento no programa Embaixadores do Santos Dumont. O objetivo é realizar uma parceria para treinamentos de representantes das universidades na utilização do supercomputador. Entre muitas outras ações, o Copropi participou de várias reuniões com o Comitê de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo.

FONDCF

Dentre as soluções propostas pelo Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Federais Brasileiras (FONDCF), destacam-se as reuniões que discutiram temas como “Relato Integrado: relevância das informações contábeis”, ministrado por auditores do TCU; a nova sistemática de Termo de Execução Descentralizada (TED) para pagamento de aposentados e pensionistas, apresentado pela equipe da Divisão de Gestão do Regime Próprio do INSS, além de orientações e procedimentos gerais para encerramento do exercício de 2021 por parte da SPO/MEC; entrada em vigor das novas obrigações acessórias e rotinas de retenção e recolhimento de impostos federais para os órgãos públicos, tendo em vista o calendário da Receita Federal do Brasil (RFB) para a entrada em produção da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e outras Informações Fiscais (EFD-Reinf) e do Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social).

FORDHOV

O Fórum de Dirigentes de Hospitais Veterinários Universitários monitorou o funcionamento dos HVUs durante toda a pandemia e deu suporte aos hospitais que necessitaram de documentos e embaçamento para a retomada das suas atividades. Inclusive, em agosto de 2021, foi demandado pela Assessora de Desenvolvimento da Educação em Saúde levantamento com o número de hospitais com residência, para um pleito de adesão ao Exame Nacional de Residência (ENARE), quando constatou-se que 73, 81% (31/42) são campos práticos para Programas de Residências. Em setembro, ocorreu a institucionalização da Matriz dos Hospitais veterinários, por meio da publicação da portaria nº748 de 22/09/2021 e, em outubro, foi realizado o XVII Fordhov, o encontro virtual dedicado a temas como: o Histórico do Fordhov; como realizar Auditorias; Execução Orçamentária da Matriz HVU; contexto atual Fordhov/ Forplad/ Difes /SESu,



entre outros. O Fordhov também realizou auditorias nos 42 hospitais veterinários universitários do País e reuniões on-line para compilar os dados das auditorias e organizar a Matriz Orçamentária, e enviá-la ao MEC. Em maio de 2022, foi realizado XVIII Fordhov, em Curitiba. Durante a elaboração desse relatório, foi feita atualização dos manuais, implementação do aumento da casuística para as auditorias de 2023, criação de uma comissão para auditorias e a realização de reuniões entre a coordenação e as comissões.

FORGEPE

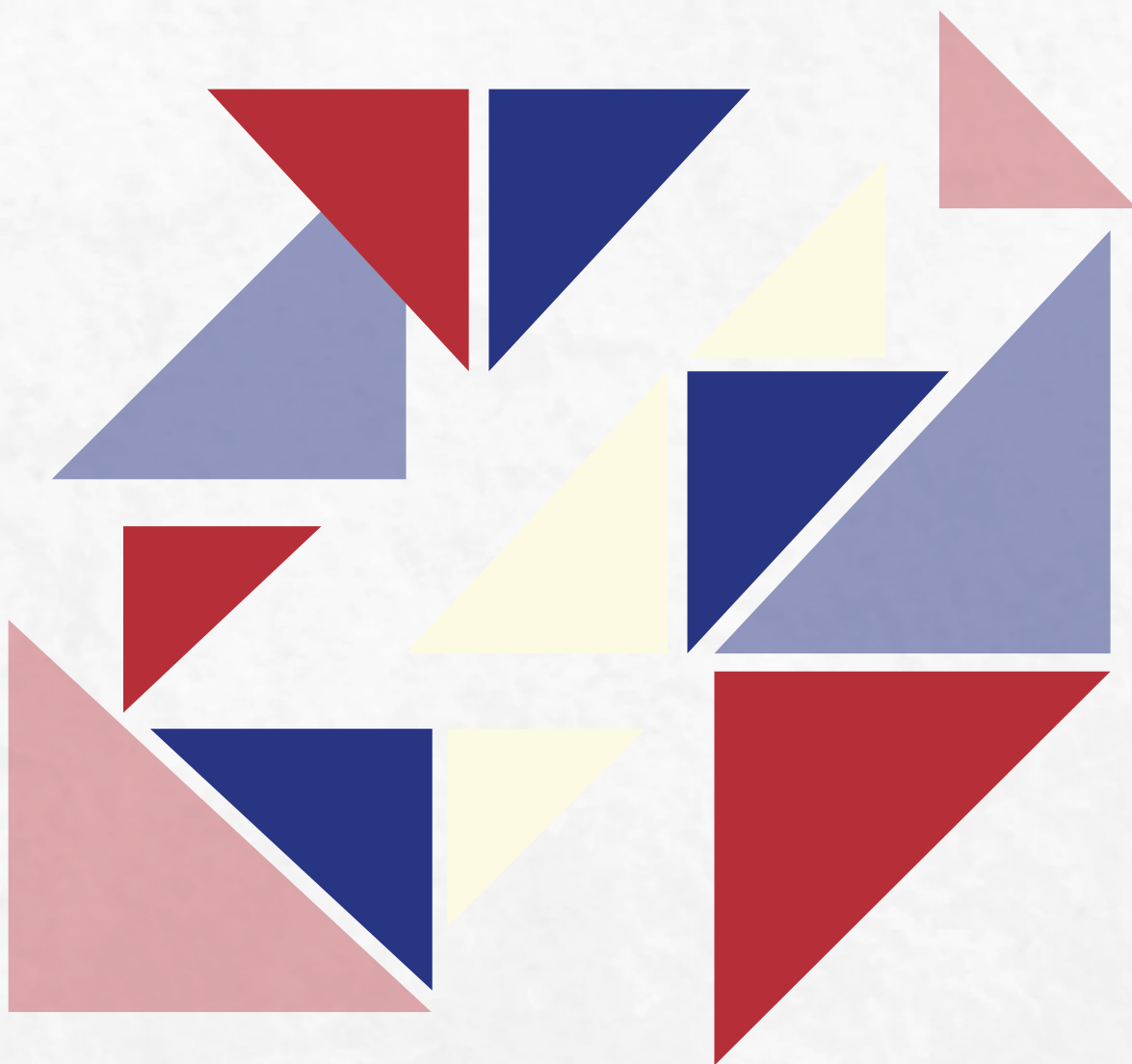
Entre as pautas às quais o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas se dedicou, destacam-se a centralização de aposentadorias e pensões das Autarquias e Fundações pelo INSS, requisição de servidores pelo TRE, transformação de cargos PCCTAE e coordenações de curso no e-pessoal, funções de coordenadores de cursos, Banco de Equivalente questionado pela CGU, análise da Matriz Orçamentária, transformação de Funções, aposentadorias e outras pautas de gestão de pessoas.

FORPLAD

O Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração destaca como principais atividades desenvolvidas entre julho de 2021 e junho de 2022:

- Construção do novo painel de acompanhamento da execução orçamentária e financeira das IFES;
- Discussão sobre indicadores TCU com os demais fóruns;
- Discussão sobre a nova matriz PNAES;
- Discussão sobre matriz OCC – Peso do Grupo;
- Acompanhamento das novas instruções normativas sobre planejamento das Instituições e nova lei de licitações;
- Realização das eleições do FORPLAD;
- Realização do planejamento do FORPLAD para o biênio 2022-2023.





 [@andifesoficial](https://www.instagram.com/andifesoficial)

 [@andifes](https://twitter.com/andifes)

 andifes.org.br



ANDIFES

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES
DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021-2022